

BANESTES S.A

BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PRESS RELEASE
2º TRIMESTRE

2020



AÇÕES DO BANESTES no enfrentamento da COVID-19

Diante dos desdobramentos da pandemia da COVID-19, o BANESTES vem atuando de forma objetiva e extraordinária, tendo preservada sua capacidade operacional, tanto as funções administrativas (*back office*) como as dos nossos times comerciais/rede de agências, adotando os procedimentos e orientações do Ministério da Saúde para servir com segurança nossos clientes e colaboradores.

Internamente há um Comitê de Crise, para avaliação e monitoramento dos cenários e seus reflexos nas operações. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e com o agravamento da Pandemia, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com objetivo de minimizar os impactos e reflexos aos nossos colaboradores e às nossas operações.

O BANESTES vem atuando fortemente na economia local, com o objetivo intrínseco de redução dos impactos econômicos nos vários setores da economia capixaba. Em parceria com o BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - o BANESTES disponibilizou o montante de R\$ 250 milhões para uma linha de Crédito Emergencial para empresas de todos os portes e setores industriais, com condições diferenciadas de parcelamento e taxas, visando contribuir com a manutenção da capacidade financeira do setor produtivo. Além disso, o Banco detém a operação das linhas de crédito com garantia adicional do Fundo de Aval BANDES, anunciadas pelo Governo do Estado do Espírito Santo. As linhas dão suporte a micros e pequenos empreendedores, associações, cooperativas e sindicatos de agricultores familiares. Outras duas linhas são operadas pelo Banco neste cenário de pandemia: Nossocrédito Emergencial, uma atuação emergencial do Programa Nossocrédito, e BNDES Crédito Pequenas Empresas, com oferta de capital de giro para as empresas que faturam até R\$ 300 milhões por ano.

Outras facilidades anunciadas estão disponíveis, como a possibilidade de reparcelamento de operações de crédito em até 180 dias, condição única no mercado, tanto para clientes pessoa física (PF) quanto pessoa jurídica (PJ); a isenção de juros no Cheque Especial PF para 15 dias; isenção na cobrança de juros para pagamentos de contas de consumo e de tributos realizados com o cartão de crédito Banescard em uma parcela, e para pagamentos parcelados em até seis vezes, a baixa das taxas; e a redução de juros do parcelamento da fatura dos cartões de crédito Banescard e Banestes Visa.

Dessa maneira, entendemos que o BANESTES vem cumprindo sua função econômica e social, apoiando os clientes e a sociedade capixaba como um todo, com a oferta de soluções financeiras de diferentes características, crédito a baixo custo, serviços, atendimento e parcerias. Afinal, o BANESTES é o banco dos capixabas. Por isso, Crescemos Juntos.

CRISE SANITÁRIA COVID-19

Telemedicina



Para 100% dos colaboradores.

Teste Covid-19



Disponibilizado para 100%¹ dos colaboradores.

Aumento da Concessão de Crédito



Volume Financeiro R\$ 1.430 Milhões
 PF: R\$ 672 Milhões
 PJ: R\$ 758 Milhões

Linhas de Crédito Emergencial²



Volume Financeiro R\$ 237 Milhões
 Quantidade de Operações 7.182

Prorrogações de Crédito³



Volume Financeiro R\$ 324 Milhões
 PF: R\$ 35 Milhões
 PJ: R\$ 289 Milhões

Outras Ações Realizadas: Isenção de juros em serviços de pagamentos de contas e tributos via cartão de crédito.

Desafios para superar os impactos da COVID-19:



Cuidar dos Colaboradores, Clientes e Usuários



Manter serviços e facilitar a originação de crédito à sociedade capixaba



Manter o Banco líquido e capitalizado

¹ Com presença de sintomas.

² Crédito à pequenas e médias empresas e microcrédito

³ Repactuações e renegociações de crédito. Período: 15/03/2020 a 24/07/2020

Principais Informações

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Receitas de Intermediação Financeira	389	486	476	557	545	563	599	556	-19,9%	-28,6%
Despesas de Intermediação Financeira	(224)	(237)	(283)	(374)	(379)	(363)	(421)	(356)	-5,4%	-40,8%
Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos	45	25	32	42	46	30	33	22	80,0%	-2,6%
Margem Financeira ¹	165	249	192	183	166	200	179	200	-33,7%	-0,7%
Receitas de Prestação de Serviços	87	90	95	94	92	85	89	86	-3,8%	-5,4%
Despesas de Pessoal	(91)	(92)	(97)	(90)	(90)	(90)	(94)	(90)	-1,0%	1,5%
Outras Despesas Administrativas	(66)	(74)	(78)	(74)	(70)	(68)	(70)	(66)	-10,3%	-5,0%
Resultado Operacional	68	147	45	91	69	97	82	100	-54,1%	-1,7%
Resultado Antes da Tributação	67	148	42	91	69	98	81	99	-54,5%	-2,3%
Juros Sobre o Capital Próprio ²	6,7	20,1	45,0	19,5	24,5	19,5	31,2	26,9	-66,7%	-72,7%
Lucro Líquido	42	83	47	58	46	63	45	55	-48,9%	-7,5%

Balço Patrimonial (R\$ milhões)	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Ativos Totais	27.186	27.129	23.725	24.258	27.965	25.592	27.928	28.830	0,2%	-2,8%
Carteira de Crédito Ampliada	7.467	7.247	6.800	6.259	6.336	5.739	5.873	5.896	3,0%	17,9%
NPL Creation	167	157	113	155	161	158	158	140	6,5%	3,7%
Patrimônio Líquido	1.584	1.556	1.608	1.568	1.531	1.523	1.492	1.441	1,8%	3,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.887	10.290	7.432	8.844	12.569	11.025	12.780	13.713	-13,6%	-29,3%
Depósitos Totais	14.142	13.076	11.662	11.669	12.349	11.166	10.717	10.925	8,2%	14,5%
Títulos e Valores Mobiliários	11.757	10.638	10.458	9.693	9.637	9.085	9.585	9.495	10,5%	22,0%
Captação Mercado Aberto	9.991	10.999	8.742	9.164	12.286	11.095	13.796	14.449	-9,2%	-18,7%
Recursos Captados e Administrados	24.489	29.470	26.485	26.807	29.429	26.610	28.638	29.564	0,0%	0,2%

Indicadores de Desempenho	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Lucro Líquido por Ação (R\$ reais)	0,13	0,26	0,15	0,18	0,14	0,20	0,14	0,17	-48,9%	-7,5%
Valor Patrimonial por Ação (R\$ reais)	5,01	4,92	5,09	4,96	4,85	4,82	4,72	4,56	1,8%	3,5%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios ³	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%	0,7%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido ⁴	14,7%	15,1%	13,8%	14,1%	14,2%	15,2%	12,5%	13,3%	-0,4 p.p.	0,5 p.p.
Eficiência Operacional ⁵	53,2%	45,7%	54,7%	51,7%	52,6%	50,2%	54,4%	50,6%	7,5 p.p.	0,6 p.p.
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco ⁶	62,6%	49,0%	60,8%	59,6%	62,0%	55,5%	61,1%	54,5%	13,6 p.p.	0,6 p.p.
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁷	1.924	1.580	2.030	1.893	1.786	1.565	1.315	1.181	21,7%	7,7%
Índice de Inadimplência > 90 Dias ⁸	2,2%	2,2%	1,7%	2,5%	2,5%	2,8%	2,7%	2,4%	0,0 p.p.	-0,3 p.p.
Índice de Cobertura Geral ⁹	55,0%	54,2%	54,5%	57,0%	57,3%	53,7%	54,5%	55,4%	0,8 p.p.	-2,4 p.p.
Índice de Cobertura Imediata ¹⁰	94,9%	97,6%	98,7%	103,7%	101,8%	93,9%	95,0%	96,2%	-2,8 p.p.	-6,9 p.p.

Limites Operacionais	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Índice de Basileia (%)	14,1	12,8	14,0	17,5	16,7	17,7	17,1	16,6	1,3 p.p.	-2,6 p.p.
Capital Nível I – 100%	14,1	12,8	14,0	17,5	16,7	17,7	17,1	16,6	1,3 p.p.	-2,6 p.p.

Indicadores Estruturais	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Unidades de Atendimento	152	152	156	156	156	157	157	155
Postos de Atendimento Eletrônico	329	328	328	328	328	328	326	318
Correspondentes	376	387	384	386	386	386	393	387
Colaboradores	2.173	2.215	2.240	2.238	2.280	2.260	2.311	2.349

Indicadores Econômicos ¹²	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Selic (%)	2,25	3,75	4,50	5,50	6,50	6,50	6,50	6,50
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,47	5,20	4,03	4,16	3,84	3,92	3,87	4,04
IGP-M (%)	1,56	1,68	3,07	-0,28	2,17	2,15	-0,68	2,73
IPCA ¹³ (%)	0,26	0,53	1,76	0,26	0,71	1,50	0,39	0,72

¹ Resultado bruto da intermediação financeira.

² Juros sobre o Capital Próprio pagos e/ou provisionados (antes do IR).

³ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

⁴ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

⁵ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluído o resultado de provisão para operações de créditos e outros créditos).

⁶ Relação entre o total das despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

⁷ Em 30.06.2020, ON = 6,03 e PN = 6,25.

⁸ Índice de Inadimplência > 90 Dias da Carteira de Crédito Ampliada.

⁹ Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

¹⁰ Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas de pessoal.

¹¹ Agências e Postos de Atendimento.

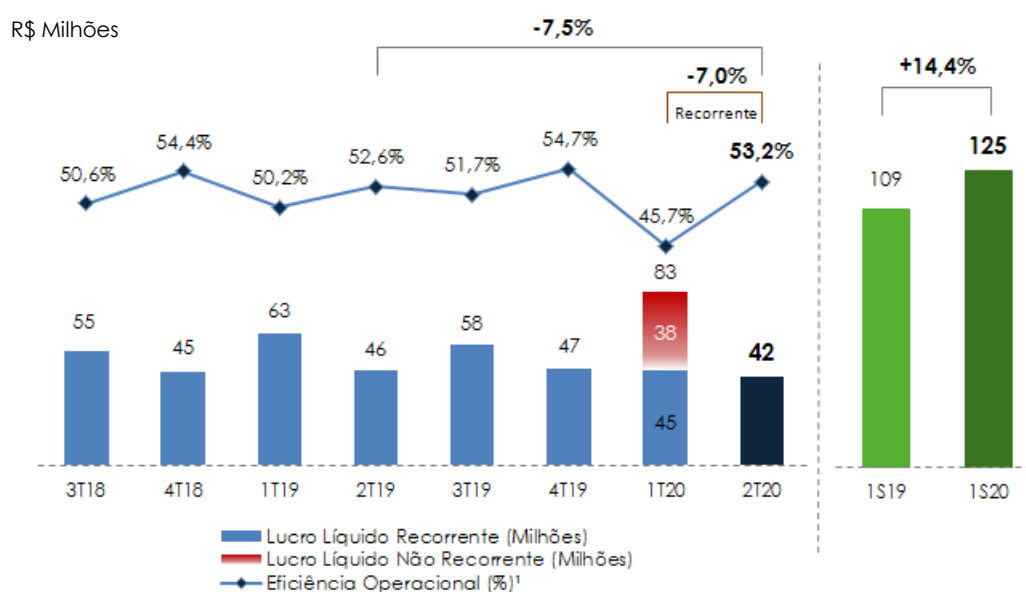
¹² Fonte: Banco Central, FGV e IBGE.

¹³ Índice de Preços ao Consumidor Amplo – trimestral.

Resultados

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Receitas de Intermediação Financeira	389	486	476	557	545	563	599	556	-19,9%	-28,6%
Despesas de Intermediação Financeira	(224)	(237)	(283)	(374)	(379)	(363)	(421)	(356)	-5,4%	-40,8%
Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos	45	25	32	42	46	30	33	22	80,0%	-2,6%
Margem Financeira	165	249	192	183	166	200	179	200	-33,7%	-0,7%
Receitas de Prestação de Serviços	87	90	95	94	92	85	89	86	-3,8%	-5,4%
Despesas de Pessoal	(91)	(92)	(97)	(90)	(90)	(90)	(94)	(90)	-1,0%	1,5%
Outras Despesas Administrativas	(66)	(74)	(78)	(74)	(70)	(68)	(70)	(66)	-10,3%	-5,0%
Resultado Operacional	68	147	45	91	69	97	82	100	-54,1%	-1,7%
Resultado Antes da Tributação	67	148	42	91	69	98	81	99	-54,5%	-2,3%
Juros Sobre o Capital Próprio	6,7	20,1	45,0	19,5	24,5	19,5	31,2	26,9	-66,7%	-72,7%
Lucro Líquido	42	83	47	58	46	63	45	55	-48,9%	-7,5%

Lucro Líquido e Rentabilidade



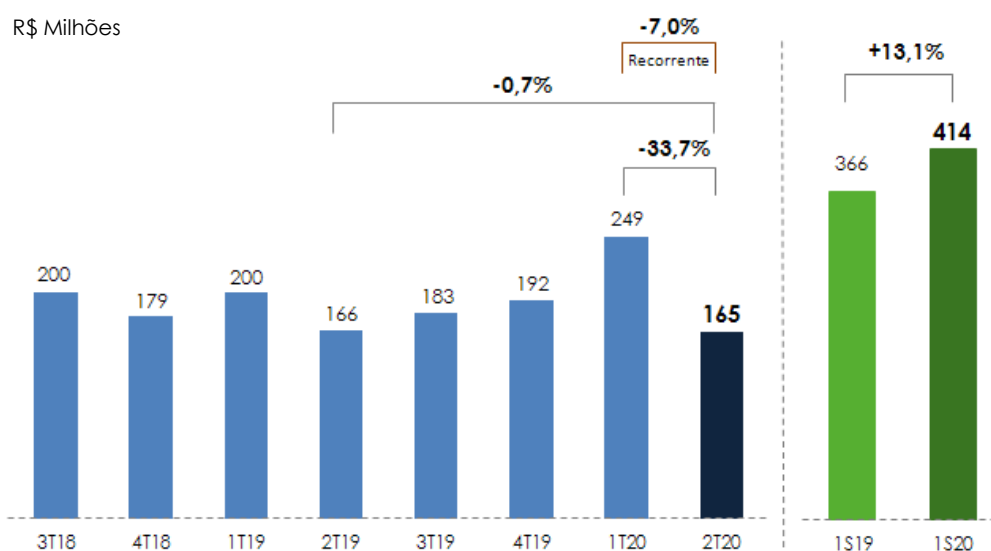
No primeiro semestre de 2020, o lucro líquido acumulado atingiu R\$ 125 milhões, crescente 14,4% comparado ao mesmo semestre de 2019. Já o Resultado Operacional atingiu R\$ 215 milhões, avançando 29,3% sobre o mesmo período de 2019.

O Lucro Líquido do segundo trimestre alcançou o resultado de R\$ 42 milhões. Com base comparativa no lucro recorrente (sem impacto da alienação de estoque de título financeiro público ocorrido no primeiro trimestre do ano), houve retrações de 7,0% contra o trimestre anterior **decorrente do avanço da despesa com provisão de risco de crédito (+80,0%)**, da

retração das receitas com serviços (-3,8%) e da queda dos prêmios com operação de seguros (-12,4%); e 7,5% contra o mesmo trimestre comparável de 2019, em função da retração das receitas com prestação de serviços (-5,4%), do custo adicional (R\$ 6 milhões) com provisão de risco com debêntures e do ajuste da destinação de JCP alinhado ao atendimento a Resolução CMN nº 4.820/2020, impossibilitando o uso do benefício fiscal no período.

No segundo trimestre do ano, o Lucro Líquido por ação foi de R\$ 0,13, acumulando o valor de R\$ 0,73 nos últimos doze meses. Nesse período, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE) foi de 14,7%.

Margem Financeira



A Margem Financeira registrou R\$ 165 milhões no segundo trimestre do ano, acumulando no semestre a cifra de R\$ 414 milhões, avançando 13,1% quando comparado com o mesmo semestre de 2019.

No segundo trimestre, percebemos retrações de 33,7% contra o primeiro trimestre e 0,7% contra o mesmo período de 2019. Contudo, retirando as receitas não recorrentes provenientes da alienação de estoque de título financeiro público ocorrido no primeiro trimestre do ano, a queda foi de 7,0%. Os itens que impactaram a margem foram:

- i) nas receitas com juros¹⁴: contra o trimestre anterior (-19,9%), a alienação de estoque de título financeiro público (+R\$ 68 milhões), evento não recorrente registrado no primeiro trimestre do ano e impactos da redução da Selic nas operações de tesouraria; e contra o segundo trimestre de 2019 (-28,6%), comportamento direto frente aos *spreads* das operações de tesouraria diante queda da Selic no período. Cabe destaque ao desempenho das receitas com operações de crédito, que diante da expansão do saldo

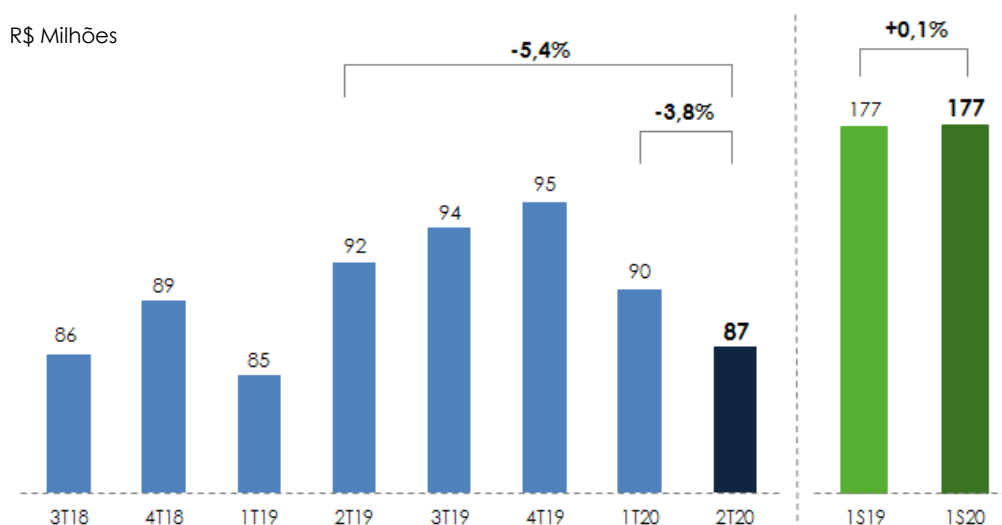
¹⁴ Receitas da intermediação financeira

(+4,6% em 3 meses e 12,2% em 12 meses) e do perfil da carteira atrelado na sua maioria em concessões pré-fixadas, avançaram 5,9% contra o primeiro trimestre de 2020 e 2,3% contra o segundo trimestre de 2019. Com base comparativa, nas receitas com juros recorrentes no período, houve queda de 7,0% contra o trimestre anterior.

ii) nas despesas com juros¹⁵: contra o trimestre anterior (-15,3%) e contra o segundo trimestre de 2019 (-46,1%), diante da queda da Selic e seus efeitos diretos no custo de *funding* com cliente e menores recursos transitados em obrigações compromissadas de liquidez diária com o mercado (-9,2% em 3 meses e -18,7% em 12 meses), à contraponto de um estoque de depósitos crescente 8,2% contra o trimestre anterior, e 14,5% contra o mesmo período de 2019.

iii) Nas despesas com risco de crédito: contra o trimestre anterior (+80,0%), em função direta de riscos com o cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das empresas e das pessoas frente à crise da pandemia de COVID-19; e contra o segundo trimestre de 2019 (-2,6%), diante do provisionamento específico para sanar créditos problemáticos no varejo e alguns clientes corporativos.

Receitas de Prestação de Serviços

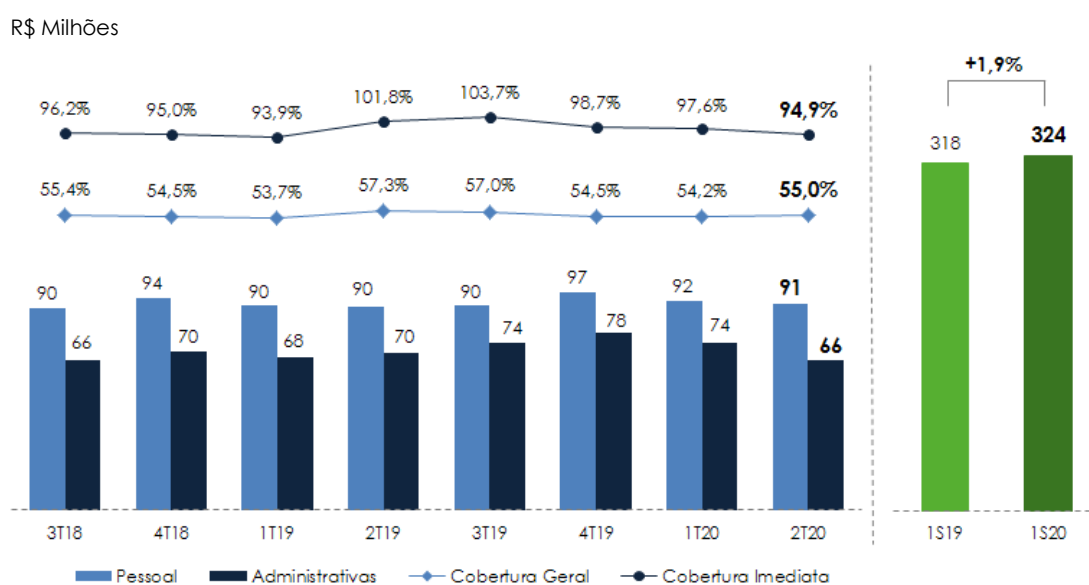


No segundo trimestre de 2020, as Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 87 milhões, com variações negativas de 3,8% contra o primeiro trimestre de 2020 e 5,4 % contra o mesmo trimestre de 2019. Tais variações se deram em decorrência da abrupta queda da atividade econômica, face às restrições impostas pelo isolamento social como principal ação de enfrentamento a pandemia, refletindo diretamente em menores receitas com operações de cartões de crédito e débito (-9,9% em 3 meses e -8,8% em 12 meses); além de menores receitas com gestão e administração de fundos (-13,4% em 3 meses e -10,2% em 12 meses) e com conta corrente e depósitos (-11,0% em 3 meses e -12,6% em 12 meses), face às isenções praticadas em pacotes de

¹⁵ Despesas da intermediação financeira

conta corrente e serviços para auxiliar nossos clientes na travessia da crise. Na comparação semestral, houve uma estabilização no desempenho (+0,1%) quando comparado com o mesmo período de 2019, onde as maiores receitas com gestão e administração de fundos (+2,1%); operações de crédito (+36,6%) e angariação de seguros (+47,7%), foram compensadas pelas menores receitas com operações de cartões (-2,1%), cobrança (-11,8%) e conta corrente e depósitos (-6,4%). Nossa estratégia focal consiste em potencializar sinergia relacional com nossa base de clientes (1.168 mil clientes), direcionada a criar valor perceptível ao nosso atendimento, "a experiência do cliente".

Despesa de Pessoal e Administrativas

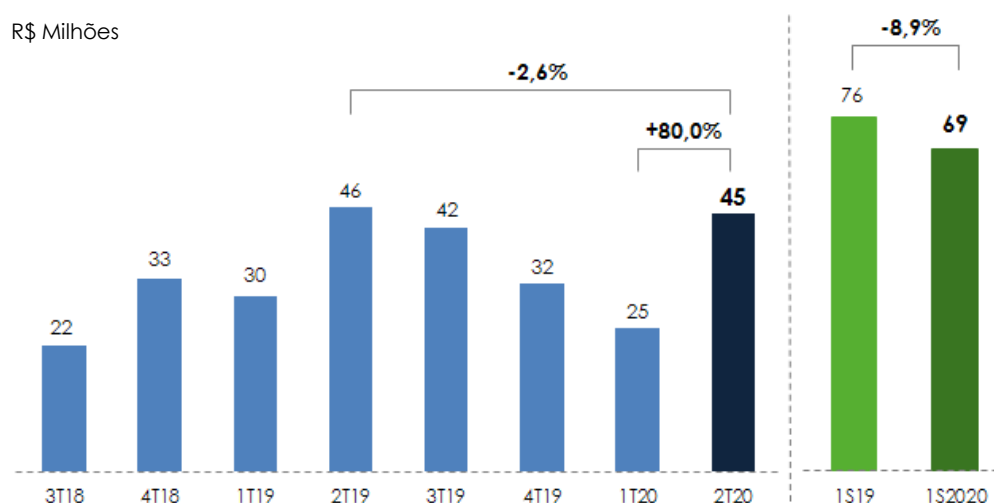


No segundo trimestre de 2020, as Despesas Administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 158 milhões, quedas de 5,2% contra o trimestre anterior e de 1,4% contra o segundo trimestre de 2019. As Despesas de Pessoal atingiram o valor de R\$ 91 milhões, com variações de -1,0 contra o trimestre anterior e +1,5% contra o mesmo trimestre de 2019. As Outras Despesas Administrativas reduziram 10,3% contra o trimestre anterior e 5,0% contra o segundo trimestre de 2019. Sobre tais desempenhos é importante mencionar os custos adicionais com desligamentos (PDVs) efetuados no período, onde os benefícios gerados serão capturados na sua totalidade nos próximos meses; contratações de novos colaboradores e os custos extraordinários com a manutenção da nossa capacidade operacional (*back-office* e rede comercial), e com a preservação da saúde dos colaboradores e clientes.

Importante frisar que o Banco mantém a implementação de trabalhos e ações contínuas de avaliação e gestão de custos, buscando a racionalização dos processos e despesas operacionais sem impactos negativos à qualidade dos serviços e atendimentos prestados.

O índice de Cobertura Geral atingiu 55,0%, melhora de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior; e o índice de Cobertura imediata foi de 94,9%, perda de desempenho de 2,7 p.p. na mesma comparação anterior.

Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos



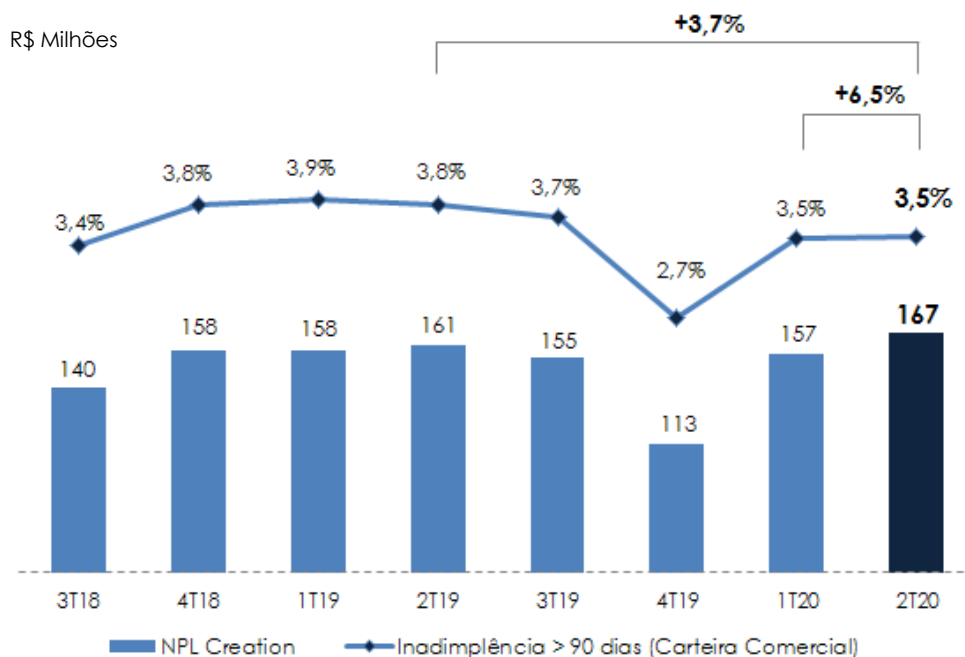
O Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 45 milhões no trimestre, acréscimo de 80,0% contra o primeiro trimestre de 2020, já impactado diretamente por riscos com o cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das empresas e das pessoas, frente à crise da pandemia de COVID-19; e recuando em -2,6% contra o mesmo trimestre de 2019.

No primeiro semestre do ano a PDD somou R\$ 69 milhões, redução de 8,9% contra o mesmo semestre do ano anterior. Foram registrados no semestre, como reversões de provisões, R\$ 49 milhões (+31,1%), enquanto as despesas de provisões somaram R\$ 118 milhões (+4,2%). As despesas com provisões de crédito geradas nos últimos doze meses representaram 1,9% do total da Carteira de Crédito Ampliada.

É importante frisar que o perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que o grande montante do crédito (R\$ 4,3 bilhões, ou seja, 91,6%) está direcionado às pessoas físicas e MPMEs¹⁶ e em modalidades de crédito como consignado, microcrédito e financiamentos imobiliários (R\$ 2,1 bilhões). Tais modalidades possuem garantias reais e representam menores riscos. Diante a pandemia, a Instituição intensificou as ações direcionadas à adequação da política e dos processos de concessão de crédito, buscando maior qualidade das garantias adquiridas nas novas concessões, e aprimorou os processos de estruturação de ativos e de recuperação de crédito.

¹⁶ Micro, pequenas e médias empresas conforme Lei Complementar nº 139/11.

NPL Creation e Inadimplência > 90 dias

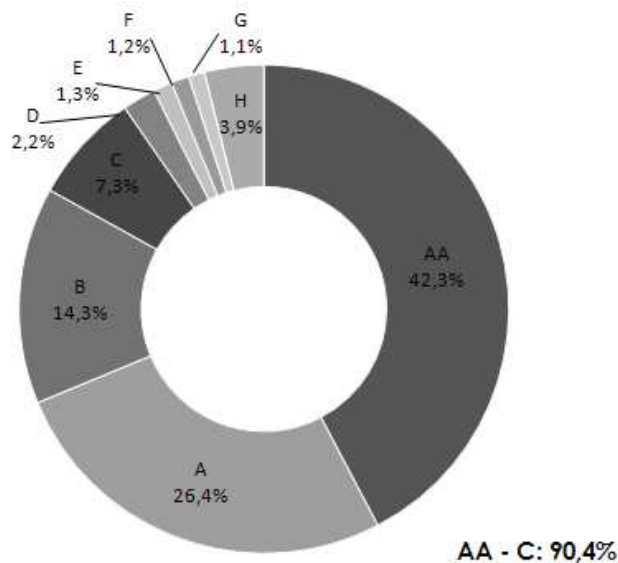


O NPL Creation - que representa as operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias - apresentou saldo de R\$ 167 milhões no trimestre, acréscimo 6,5% em relação ao primeiro trimestre do ano e elevação de 3,7% quando comparado com o segundo trimestre de 2019. Este comportamento já captura o início da deterioração da capacidade financeira das empresas e o crescente endividamento das famílias, diante os fatos ocorridos no Estado neste semestre (fortes chuvas no início do ano e a crise sanitária COVID -19).

O Índice de Inadimplência da Carteira de Crédito Ampliada (> 90 dias) encerrou o trimestre em 2,2%, comportamento estável contra o primeiro trimestre de 2020 e leve queda de 0,3 p.p. contra o segundo trimestre de 2019. Na Carteira de Crédito Comercial, a inadimplência (> 90 dias) encerrou o trimestre registrando 3,5%, estável ante o trimestre anterior e recuando 0,3 p.p. contra o mesmo trimestre de 2019. As despesas com provisões de crédito geradas nos últimos doze meses representaram 1,9% do total da Carteira de Crédito Ampliada. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 2,6%, enquanto no segmento corporativo fechou em 5,0%.

Em suma, no semestre, a inadimplência das operações com pessoa física ficou estável comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto, das operações corporativas apresentaram reduziram 0,8 p.p. na mesma comparação, porém ainda não capturado na totalidade o impacto e efeito da crise sanitária instalada (COVID-19) na economia local e consequentemente em nossas operações.

Níveis de Risco de Crédito



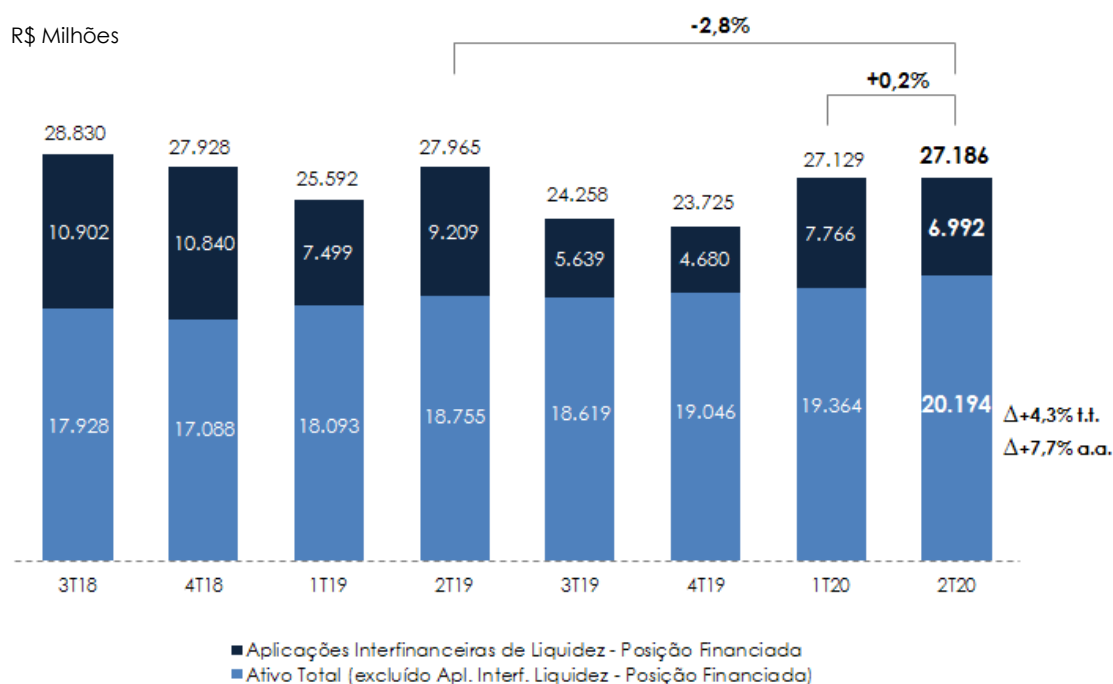
A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do BANESTES se posicionou da seguinte forma em junho de 2020: 68,7% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 21,6% entre os níveis de risco B e C, 5,8% entre D e G e 3,9% encontravam-se no nível de risco H. Importante frisar, que o BANESTES atua constantemente no aperfeiçoamento da sua política de concessão de crédito, buscando o equilíbrio entre a ampliação do crédito e o controle da inadimplência, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou no segundo trimestre o valor de R\$ 23 milhões acumulando no semestre o montante de R\$ 31 milhões, resultado superior 85,0% ao apurado no mesmo período de 2019. Paralelamente, com o objetivo de manter os baixos níveis de inadimplência e incrementar sua performance na recuperação de crédito, o BANESTES realizou neste semestre a contratação de 17 assessorias de cobrança extrajudicial.

Patrimoniais

Balço Patrimonial (R\$ milhões)	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Ativos Totais	27.186	27.129	23.725	24.258	27.965	25.592	27.928	28.830	0,2%	-2,8%
Carteira de Crédito Ampliada	7.467	7.247	6.800	6.259	6.336	5.739	5.873	5.896	3,0%	17,9%
Patrimônio Líquido	1.584	1.556	1.608	1.568	1.531	1.523	1.492	1.441	1,8%	3,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.887	10.290	7.432	8.844	12.569	11.025	12.780	13.713	-13,6%	-29,3%
Depósitos Totais	14.142	13.076	11.662	11.669	12.349	11.166	10.717	10.925	8,2%	14,5%
Títulos e Valores Mobiliários	11.757	10.638	10.458	9.693	9.637	9.085	9.585	9.495	10,5%	22,0%
Captação Mercado Aberto	9.991	10.999	8.742	9.164	12.286	11.095	13.796	14.449	-9,2%	-18,7%
Recursos Captados e Administrados	24.489	29.470	26.485	26.807	29.429	26.610	28.638	29.564	0,0%	0,2%

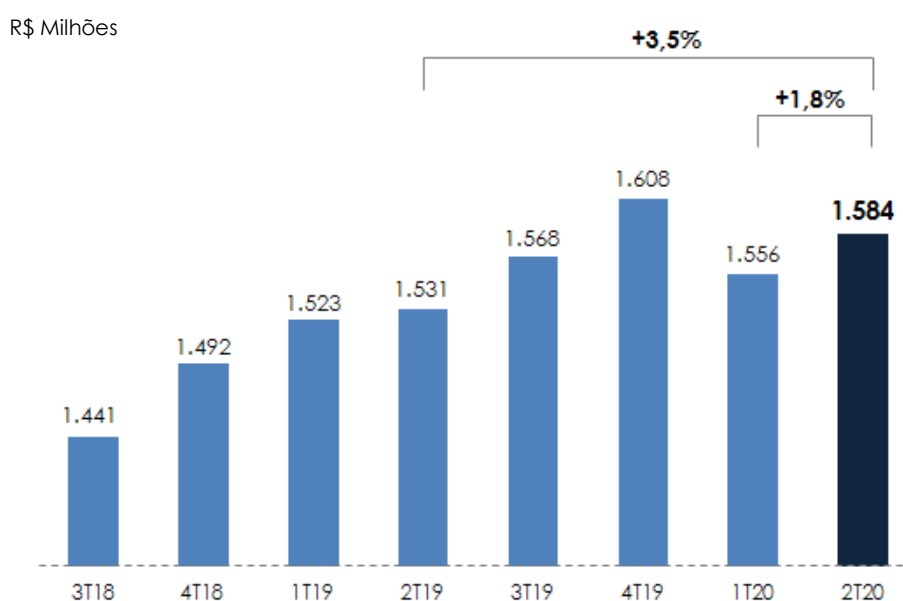
Ativos Totais



Ao final do segundo trimestre de 2020, os Ativos Totais registraram o saldo de R\$ 27,1 bilhões, estável contra o primeiro trimestre do ano e retração de 2,8% contra o mesmo trimestre do ano anterior. Tal oscilação negativa foi função da redução de recursos transitados em operações de aplicações interfinanceiras de liquidez diária (posição financiada). Vale registrar as posições: i) em títulos e valores mobiliários que registrar, R\$ 11,8 bilhões (+10,5% em 3 meses e +22,0% em 12 meses) e ii) em operações de crédito que contabilizaram R\$ 4,4 bilhões (+5,4% em 3 meses +14,4% em 12 meses). Cabe destacar, que diante as condições de mercado desde o fim de 2019, a estratégia adotada no período foi o direcionamento do fluxo de recursos à aquisição de ativos

financeiros, especialmente os títulos privados e a originação de concessões de crédito. Dessa forma, a posição de caixa e agregados de caixa registra uma retração (-21,7% em 3 meses e -38,7% em 12 meses), contudo, trata-se de fluxo migratório de recursos à ativos financeiros com maior rentabilidade e não representa em caráter geral perda de liquidez. Os ativos totais (excluídas as aplicações interfinanceiras - posição financiada) cresceram 4,3% contra o primeiro trimestre de 2020 e 7,7% contra o segundo trimestre de 2019. Já os ativos rentáveis¹⁷ com as mesmas características na comparação expandiram 4,1% e 7,1%; respectivamente.

Patrimônio Líquido

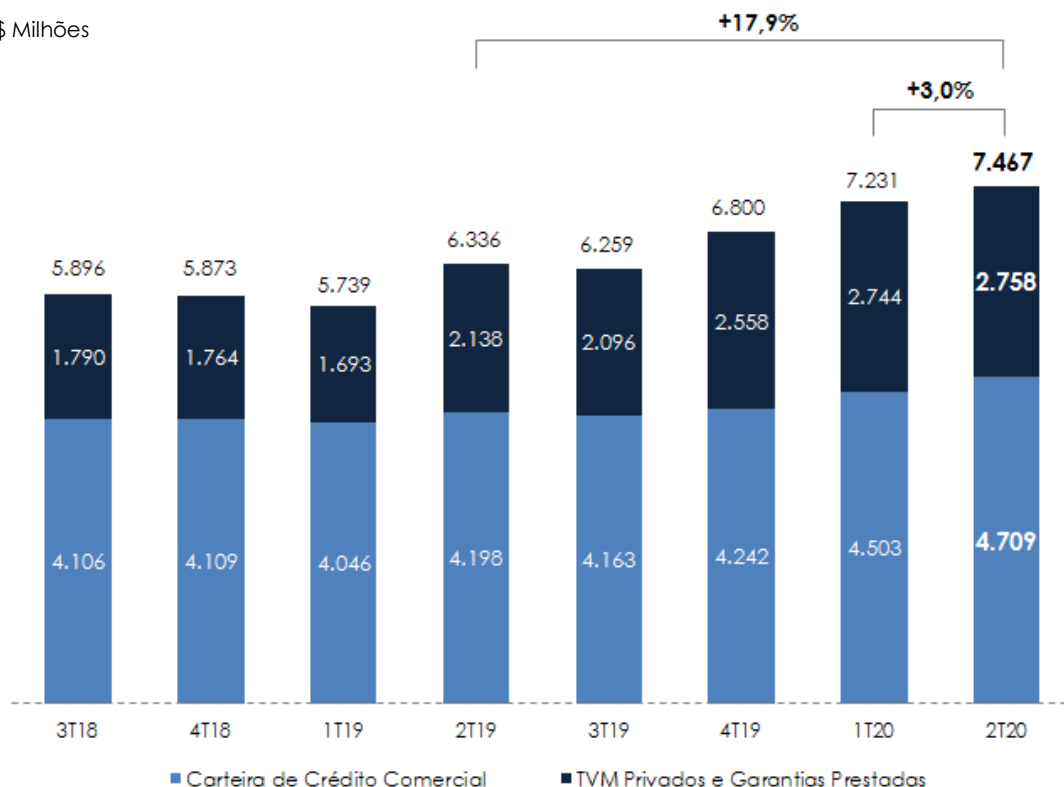


O Patrimônio Líquido atingiu o saldo de R\$ 1,6 bilhão no segundo trimestre de 2020, crescentes 1,8% contra o trimestre anterior e 3,5% comparado ao mesmo período de 2019. O BANESTES mantém sólida sua estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o Patrimônio Líquido e Ativo Total foi de 5,8%. O ROE anualizado atingiu 14,7%, demonstrando todo o esforço e estratégia da instituição em manter a rentabilidade satisfatória aos seis acionistas, mesmo em período recrudescido e incerto pela crise instalada.

¹⁷ Trata-se dos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez, de título e valores mobiliários e operações de crédito e arrendamento mercantil (leasing)

Carteira de Crédito

R\$ Milhões



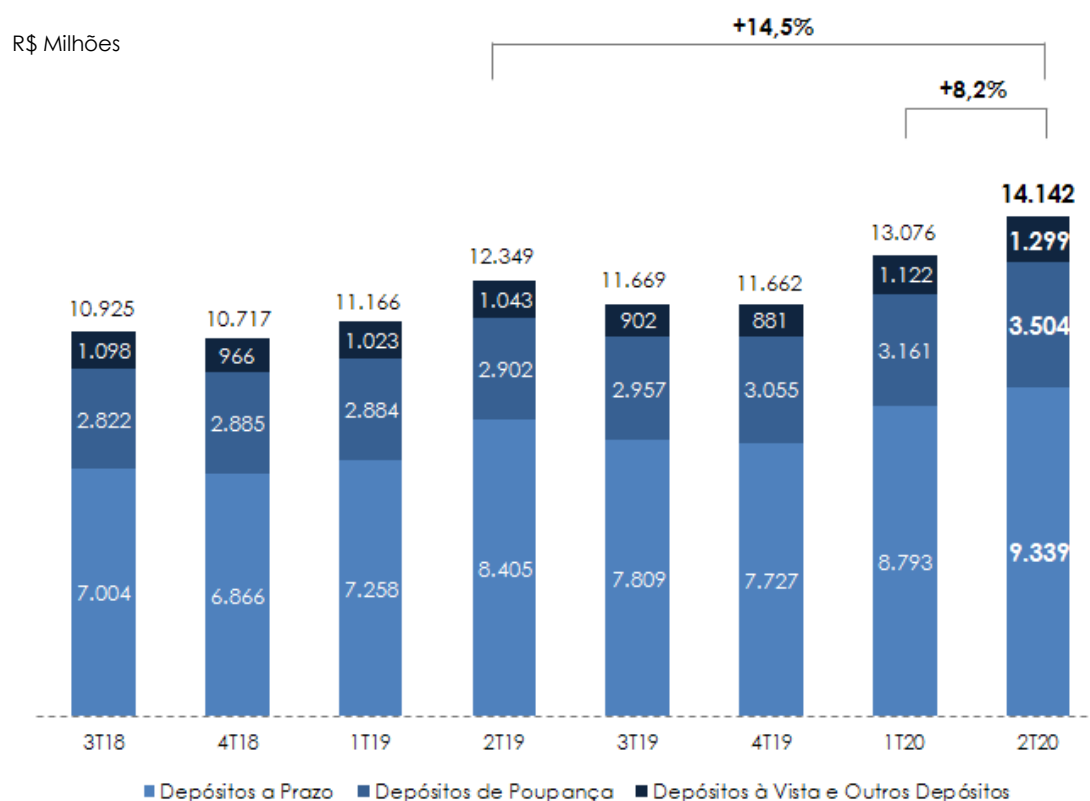
A Carteira de Crédito Ampliada atingiu o saldo de R\$ 7,5 bilhões no segundo trimestre do ano, crescentes 3,0% em relação à posição do trimestre anterior e 17,9% em relação ao mesmo período de 2019. O saldo de ativos financeiros privados e garantias prestadas expandiram 0,5% e 29,0%, respectivamente nas mesmas comparações. A Carteira de Crédito Comercial (conceito Bacen) registrou o saldo de R\$ 4,7 bilhões, avançando 4,6% contra o trimestre anterior e 12,2% contra o segundo trimestre de 2019. Desse montante, R\$ 2,9 bilhões (61,8%) são de operações com pessoas físicas e R\$ 1,8 bilhão com pessoas jurídicas (38,2%). Da carteira de pessoa jurídica, 77,8% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e 21,7% a grandes empresas. A Instituição adota critérios rigorosos de segurança e avaliação de processos de concessão de crédito.

As maiores evoluções no trimestre, foram registradas nas modalidades de empréstimos R\$ 3,5 bilhões (+7,0% em 3 meses e +19,2% em 12 meses), destaque para o crédito de consumo, em especial o consignado (+2,1% em 3 meses e +17,6% em 12 meses) e o imobiliário (+3,8% em 3 meses e +9,5% em 12 meses); e para o rotativo de empresas, em especial o capital de giro (+27,3% em 3 meses e +49,6% em 12 meses).

O BANESTES possui papel fundamental na economia do Estado do Espírito Santo, participando ativamente no financiamento do consumo, da produção e do investimento local, apoiando de forma segura e rentável o processo de democratização do crédito e inclusão financeira. Para isso, utiliza como estratégia a diversificação da oferta do crédito a condições comerciais

competitivas e sustentáveis, com foco na aplicação dos recursos prioritariamente nas carteiras com menor risco e com maiores garantias.

Depósitos Totais



Os Depósitos Totais atingiram um volume de R\$ 14,1 bilhões, superior 8,2% em comparação ao trimestre anterior e 14,5% ao mesmo período do ano de 2019. Os recursos em depósitos a prazo expandiram 6,2% em 3 meses e 11,1% em 12 meses, enquanto os recursos em poupança avançaram 10,9% em 3 meses e 20,8% em 12 meses. Vale registrar a posição crescente dos recursos em depósitos à vista (+14,3% em 3 meses e +38,9% em 12 meses), influenciado diretamente pela necessidade dos clientes (PF e PJ) diante o cenário macroeconômico.

O BANESTES possui relacionamento com mais de 1.168 mil clientes (+3,4% em 12 meses), sendo 1.099 mil pessoas físicas e 69 mil pessoas jurídicas. Esses clientes movimentaram 730 mil contas correntes e 605 mil contas poupança.

No trimestre, os recursos de terceiros captados e administrados atingiram o volume de R\$ 29,5 bilhões, maiores 11,3% em relação estável nas comparações com o trimestre anterior e contra o segundo trimestre de 2019. Essa variação foi decorrente dos crescimentos dos recursos em depósitos e recursos em fundos (+0,8% em 3 meses e +24,0% em 12 meses), à contraponto da retração da posição em captações no mercado aberto (-9,2% em 3 meses e -18,7 em 12 meses).

Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Lucro Líquido por Ação (R\$ reais)	0,13	0,26	0,15	0,18	0,14	0,20	0,14	0,17	-48,9%	-7,5%
Valor Patrimonial por Ação (R\$ reais)	5,01	4,92	5,09	4,96	4,85	4,82	4,72	4,56	1,8%	3,5%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%	0,7%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
Eficiência Operacional	53,2%	45,7%	54,7%	51,7%	52,6%	50,2%	54,4%	50,6%	7,5 p.p.	0,6 p.p.
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco	62,6%	49,0%	60,8%	59,6%	62,0%	55,5%	61,1%	54,5%	13,6 p.p.	0,6 p.p.
Valor de Mercado (R\$ milhões)	1.924	1.580	2.030	1.893	1.786	1.565	1.315	1.181	21,7%	7,7%
Índice de Inadimplência > 90 Dias	2,2%	2,2%	1,7%	2,5%	2,5%	2,8%	2,7%	2,4%	0,0 p.p.	-0,3 p.p.

Retorno sobre o Ativo (ROA)

O Retorno sobre os Ativos Totais Médios (ROA) anualizado encerrou o segundo trimestre em 0,8%, menor 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Eficiência Operacional

No segundo trimestre, o Índice de Eficiência Operacional atingiu 53,2%, diante impactos na margem financeira em razão da queda de *spreads* e principalmente da retração das receitas com prestação de serviços (-3,8% em 3 meses e -5,4% em 12 meses), a contraponto, de uma despesa administrativa menor (-5,2% em 3 meses e -1,4 em 12 meses). No conceito ajustado ao risco, a Eficiência Operacional foi de 62,6%, sob mesmo efeito acima citado, adicionado o custo com risco de crédito que elevou-se 80,0% contra o trimestre anterior. Ainda sim, os índices apurados demonstram boa capacidade de retenção de lucratividade na atividade comercial e principalmente refletem as ações exitosas implementadas na gestão e racionalização dos custos na operação bancária.

Ações da Companhia

Remuneração aos Acionistas

No segundo trimestre, foram distribuídos R\$ 6,7 milhões aos acionistas a título de Juros Sobre Capital Próprio (JCP) conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.820/20. No semestre foi distribuído um total de R\$ 27 milhões, representando 39,7% do lucro líquido (acumulado em 12 meses). Destaque positivo para o Valor de Mercado das ações, onde a cotação do segundo trimestre de 2020 foi Bees3 R\$ 6,03 e Bees4 R\$ 6,25 em período de crise (COVID-19).

Ações	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
Cotação de Fechamento do Tri (R\$)	6,03	6,25
Cotação Média do Trimestre (R\$)	5,37	5,45
Preço/Lucro (P/E)	8,30	8,60
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)	1,20	1,25
Dividend Yield	4,9%	4,8%
Payout (acumulado 12 meses)	39,7%	
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	5,01	
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,13	

Múltiplos

O Dividend Yield, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro acumulado nos últimos doze meses, foi de 4,9% para as ações ordinárias (BEES3) e de 4,8% para as preferenciais (BEES4). O Valor Patrimonial por Ação, no fechamento do trimestre, registrou acréscimo de 3,5% comparado ao mesmo período de 2019 e de 1,8% em relação ao trimestre anterior, fechando em R\$ 5,01. No mesmo período, o Preço/Patrimônio Líquido das ações ordinárias e preferenciais foi de 1,20 e de 1,25 respectivamente.

Valor de Mercado

Os preços de fechamento das ações ordinárias e preferenciais foram, respectivamente, R\$ 6,03 e R\$ 6,25 no último dia de negociação do segundo trimestre, resultando num Valor de Mercado de R\$ 1.923 milhões, apresentando evoluções de 21,7% em relação ao trimestre anterior e 7,7% contra o mesmo período de 2019. Mesmo sob efeito e incertezas do cenário macroeconômico face a pandemia, a Instituição massifica e fortalece seu valor perante os acionistas e potenciais investidores.

Limites Operacionais

Limites Operacionais	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	Variação	
									2T20x1T20	2T20x2T19
Índice de Basileia (%)	14,1	12,8	14,0	17,5	16,7	17,7	17,1	16,6	1,3 p.p.	-2,6 p.p.
Capital Nível I – 100%	14,1	12,8	14,0	17,5	16,7	17,7	17,1	16,6	1,3 p.p.	-2,6 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o segundo trimestre do ano em R\$ 1,4 bilhão frente aos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 10,1 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 14,1%, formado integralmente de Capital Nível I.

Indicadores Estruturais

Indicadores Estruturais	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Unidades de Atendimento	152	152	156	156	156	157	157	155
Postos de Atendimento Eletrônico	329	328	328	328	328	328	326	318
Correspondentes	376	387	384	386	386	386	393	387
Colaboradores	2.173	2.215	2.240	2.238	2.280	2.260	2.311	2.349

O BANESTES conta com 2.173 colaboradores e com a maior rede de atendimento bancário no Espírito Santo, com 857 pontos de atendimento, distribuída em 152 unidades de atendimentos, 329 postos de atendimento eletrônico e 376 correspondentes bancários.

Em gestão de pessoas, o primeiro semestre de 2020 apresentou marcos relevantes. Foi realizado a 3ª edição “Encontro de Gigantes 2020”, que reuniu cerca de 1.800 colaboradores alinhando-os a uma programação dinâmica, a qual, buscou reforçar a cultura “Crescemos Juntos” pautados nos pilares: experiência do cliente, trabalho em equipe, inovação e alta performance. Outras iniciativas foram desenvolvidas, como a “Escola de Liderança” um programa de treinamento e aperfeiçoamento que alcançou 518 líderes e o programa “Onboarding” para integração e inserção à gestão de desempenho por competência de 21 novos colaboradores. Em junho, foi executado o programa para preparação dos colaboradores que passaram a integrar a primeira Agência Digital do BANESTES, onde o treinamento foi o primeiro a ser executado em um formato totalmente virtual com a utilização de vídeo conferência.

Com a pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19), os eventos presenciais de desenvolvimento de pessoas foram cancelados, visando à preservação da saúde dos colaboradores. A partir desse cenário, passamos a utilizar canais virtuais para a continuidade dos treinamentos. Nesse contexto, implementou-se a realização de *Lives* internas (Encontro de Gigantes – Live) e externas por *Youtube* de diversos temas de interesse da comunidade capixaba. A atenção com os colaboradores no âmbito das empresas do SFB (Sistema Financeiro BANESTES) foi o grande foco do período, onde instalou-se o modelo de *home office* e um modelo híbrido de teletrabalho, preservando a saúde, bem estar e a integração da equipe.

Importante frisar que no primeiro semestre deste ano foram realizados os desligamentos de 13 colaboradores das áreas de tecnologia por adesão ao Plano Especial de Desligamento Incentivado e mais outros 60 colaboradores por adesão ao Plano de Demissão Voluntária – PDV, sendo 55 do banco e 5 da seguradora. Ao final deste primeiro semestre, o efetivo das empresas do SFB era de 2.173 colaboradores.

Outras Informações Relevantes

Rating

A nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito medida pela Fitch Ratings manteve-se em A+(bra) no período. Nesse primeiro semestre, a agência classificadora de risco, fez uma revisão na perspectiva da nota, que de positiva passou para negativa, refletindo a expectativa da Fitch de que a deterioração do cenário macroeconômico devido ao COVID-19 afetará a qualidade dos ativos e rentabilidade de todo o setor bancário.

Cartões

Buscando fortalecer a atuação do Banco no mercado de cartões no primeiro semestre, foi realizado um processo competitivo para a promoção de parceria comercial com uma bandeira de atuação global, para emissão e comercialização de cartões, em substituição à bandeira Banescard. O Banescard, um dos vetores de crescimento do Banestes, possui mais de 2 milhões de estabelecimentos comerciais credenciados às redes Cielo, Getnet, Bin, Rede e Stone em todo o território nacional. Com o embandeiramento, é esperada uma ampliação expressiva em sua aceitação e capilaridade, nos níveis nacional e global.

Mesmo que ainda não tenha ocorrido o efetivo embandeiramento, no primeiro semestre de 2020 foram 11 milhões de operações, com retração de 8,7% quando comparado ao mesmo período de 2019. O valor transacionado em compras e saques com os cartões de débito e crédito atingiu o montante de R\$ 839 milhões, um recuo de 2,5% contra o mesmo período de 2019. Os cartões de crédito e débito BANESTES Visa continuam crescendo, e já consolidaram seu lugar no portfólio de produtos da Instituição. Comparado com o primeiro semestre de 2019, expandiu 9,1% em quantidade de transações de compras e saques de pessoas físicas e jurídicas, aumentando o faturamento em 13,6%, registrando a cifra de R\$ 671 milhões no período.

Investimentos em Tecnologia

De janeiro a junho de 2020, foi investida em Tecnologia da Informação e Comunicação a quantia de R\$ 19 milhões, proporcionando significativas melhorias nos serviços bancários. Modernizaram-se os sistemas de informação, a infraestrutura de comunicação, a segurança da informação e a rede de autoatendimento. Os trabalhos estão focados na ampliação de

prestação de serviços pelos canais digitais, principalmente nos canais Internet Banking e BANESTES.Corp (ferramenta voltada para cliente PJ), e nos Aplicativos BANESTES, BANESTES Cartões e Abre Contas BANESTES. Com relação ao sistema de automação bancária, foram implementadas iniciativas para automatização de procedimentos de suporte e de atendimento a rede de agências e correspondentes, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional e proporcionar mais agilidade no atendimento a clientes.

Para enfrentar a situação de pandemia do Coronavírus (COVID-19), o BANESTES implementou uma série de soluções tecnológicas objetivando incrementar a capacidade de trabalho em *home office*, o atendimento digital aos clientes e a continuidade das operações reduzindo a necessidade do atendimento presencial nas agências, apoiando assim, o isolamento social recomendado pelas autoridades de saúde pública, ao mesmo tempo, que mantém os serviços bancários essenciais à população. Destacam-se o uso de VPN (rede privada virtual) e VDI (infraestrutura de virtualização de estações de trabalho) para o acesso seguro dos colaboradores em teletrabalho, aquisição de novos notebooks e smartphones para o atendimento remoto, publicação de novos serviços na web, implantação de sistema de aprovações digitais para facilitar a contratação de produtos e serviços pelos clientes e ampla adoção de reuniões por meio de videoconferência.

Estamos adotando conceitos de arquitetura de TI, orientada a serviços e containers, visando possibilitar soluções de negócio aderentes à transformação digital. No primeiro semestre, investimos em melhorias importantes no App BANESTES, como: i) consulta e recarga de cartões GVBus, ii) empréstimo consignado, iii) pagamento de IPTU através de QRCode, iv) aprovações digitais de concessão de crédito e v) parcelamento de faturas para cartão VISA. A funcionalidade de aprovações digitais de concessão de crédito vem proporcionando maior facilidade para os negócios, que engloba 26 categorias de produtos e já alcançou volume significativo de operações realizadas em poucos meses de uso. Também no App BANESTES, iniciamos em junho um piloto da funcionalidade "Fale com o seu Gerente", o qual os clientes poderão informar um serviço de interesse para que o gerente retorne o contato.

Canais e serviços digitais vs COVID-19

Os canais digitais (Internet Banking e Mobile) foram responsáveis por 10 milhões de transações financeiras no semestre, crescendo 20,8% sobre mesmo período do ano anterior. O App BANESTES bateu recorde em transações financeiras no mês de maio, ultrapassando a marca de um milhão de operações com movimentação financeira em um único mês, incluindo transações como pagamentos, transferências e saques sem cartão. Analisando-se as transações totais, que incluem consultas de informações como extrato, nosso aplicativo tornou-se o principal canal de transações para os clientes, alcançando mais de 35 milhões de transações no semestre, aumento de 28,0% sobre o mesmo período de 2019. Já o App Abre Conta BANESTES completou um ano de lançamento no dia 18/06/2020, permitindo tanto a abertura de conta corrente quanto à concessão de crédito em cheque especial e cartão com amplo uso na captação de novos clientes.

Neste primeiro semestre de 2020, canalizamos esforços para a preparação de todo o ecossistema para lançamento do PIX, a interface para os clientes do SPI (Sistema Integrado de Pagamentos) que vem sendo considerado por todos do setor bancário uma revolução nas relações financeiras e de consumo do brasileiro; e lançamos nossa primeira Agência Digital BANESTES, que tem por objetivo oferecer uma nova experiência de atendimento personalizado e totalmente digital aos clientes com esse perfil.

Ações de Marketing

No primeiro semestre de 2020 o BANESTES apoiou o “Carnaval Capixaba” que movimentou aproximadamente R\$ 16 milhões na economia local e participação de mais de 60 mil foliões. Esse evento gera inúmeros empregos e renda aos capixabas nas diversas regiões do Estado. Em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves – agência pública estadual que subsidia políticas públicas por meio da elaboração e implementação de estudos, pesquisas, planos e projetos – o BANESTES realizou o Seminário de Conjuntura, com o objetivo de discutir as perspectivas econômicas e fiscais do Brasil, do Espírito Santo e de Minas Gerais. Após as fortes chuvas ocorridas no início do ano, o BANESTES lançou e divulgou linhas de crédito e apoio aos atingidos, com o tema “RECONSTRUÇÃO 2020”. Vale destacar também o apoio da Instituição a cultura no âmbito nacional e regional, nesse trimestre, foi lançado 11ª Edição do Circuito de Teatro, que conta com 11 espetáculos. Devido à pandemia da COVID-19, o BANESTES suspendeu a política de patrocínios de eventos presenciais, onde os que estavam marcados foram suspensos e os que puderam ser adaptados, modificados a digitais. Nesse período, as ações do marketing foram focadas nas soluções e produtos bancários destinados a emergência da crise sanitária, como créditos emergenciais e especiais direcionados a empresas (de todos os portes), microcrédito, operações de repactuação de crédito, pagamento de contas e redução de juros.

Geração de valor a sociedade

No primeiro semestre de 2020, sob a forma de juros sobre capital próprio, destinamos ao acionista controlador (Estado do Espírito Santo) a quantia de R\$ 25 milhões, valor este aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual.

O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados pelo BANESTES no primeiro semestre de 2020 chegou a R\$ 154 milhões. Desse montante, R\$ 118 milhões foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das operações desenvolvidas pela Instituição. Os outros R\$ 36 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos.

Contexto Econômico

A pandemia de COVID-19 causou uma forte desaceleração da atividade econômica nacional e local durante o primeiro semestre de 2020. A atividade operacional ao longo do segundo trimestre – fase mais aguda da pandemia até o momento – foi de queda entre os principais setores econômicos. A piora dos números operacionais e financeiros não será surpresa dado o atual cenário, com o aumento da inadimplência, queda da geração operacional de caixa das empresas, aumento da dívida pública e elevação das dívidas das famílias. Os governos federal e estadual lançaram um amplo conjunto de medidas emergenciais de apoio à saúde e à economia, muitas das quais envolvendo um custo fiscal significativo, tanto pelo lado da despesa como pelo lado da receita, buscando preservar empregos e empresas, enquanto, os bancos ajudaram a economia através de cortes de taxas de juros e adoção de medidas de liquidez.

Diante desses impactos contracionistas que a pandemia nos trouxe, os agentes econômicos revisaram as projeções 2020, as quais apontam forte retração do PIB (entre -4,5% a -6,0%), taxa de desemprego subindo (entre 14,0% a 16,6%), uma inflação baixa e estabilizada (entre 1,7% a 1,9%) e taxa de juros (Selic) entre os menores patamares históricos (entre 2,25% a 1,90%).

Adicionado a este cenário, as hipóteses de flexibilização gradual das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas e o esforço de recuperação fiscal através de uma agenda de reformas estruturais, projeta-se uma recuperação da atividade produtiva e econômica gradual e lenta para os próximos anos. Ou seja, o maior desafio para recuperação pós-pandemia será o quadro fiscal. Com o déficit primário correspondendo a 11% do PIB e uma dívida pública que possivelmente ultrapassará os 95% do PIB, os analistas de mercado afirmam a necessidade de uma agenda de consolidação fiscal e reforma dos gastos públicos, viabilizando um cenário econômico melhor e de investimentos mais robustos no país.

Sob este quadro econômico incerto, todos os agentes dos setores econômicos e produtivos do Estado do Espírito Santo estão empenhados e trabalhando para atenuar e superar os efeitos dessa crise sanitária, buscando restabelecer a normalidade e a preservação da vida. Em consonância, com esse caminho, sabendo que a crise econômica persistirá por um tempo e exigirá muito cuidado com nossos clientes, colaboradores e sociedade, o BANESTES seguirá firme cumprindo sua função econômica e social, apoiando os clientes e a sociedade capixaba como um todo. Afinal, o BANESTES é o banco dos capixabas. Por isso, Crescemos Juntos.

Guidance 2020

Em função da baixa visibilidade sobre a extensão e profundidade dos efeitos da crise atual, o BANESTES **mantém suspensas as projeções para o ano de 2020**, conforme Fato Relevante divulgado no dia 25 de maio de 2020. A Administração entende ser prudente não divulgar novas projeções neste momento, até ser possível ter uma maior precisão sobre os impactos e extensão da situação atual em nossas operações.

O BANESTES reitera seu compromisso com a transparência perante seus stakeholders e, assim como tem feito desde o início da crise gerada pela pandemia de COVID-19, manterá seus acionistas e o mercado informados sobre suas iniciativas e os efeitos da crise sobre sua operação.

Diretoria

Presidente

José Amarildo Casagrande

Diretor de Relações com Investidores e de Finanças

Fernando Poncio Paiva

Diretores

Alcio de Araújo

Carlos Artur Hauschild

Fernando Valli Cardoso

Marcos Amaral Vargas

Marcos Vinícius Nunes Montes

Silvio Henrique Brunoro Grillo

Conselho de Administração

Presidente

Sergio Pereira Ricardo

Conselheiros

Andreia Pereira Carvalho

Carla Barreto

João Felício Scárdua

José Amarildo Casagrande

Luiz Fernando Schettino

Nilson Elias Tristão

Pedro Marcelo Cezar Guimarães

Rogério Arthmar

Gerência de Relações com Investidores e de Planejamento

Gerente Geral

Cristiano Carvalho de Souza